

Festa para comemorar União Brasil

O advogado Manoel Arruda (D), provável futuro presidente do União Brasil-DF, promoveu, ontem, uma festa para celebrar a criação do novo partido, um dia depois de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizar a fusão do DEM com o PSL. O vice-governador do DF, Paco Britto (Avante — E), foi um dos convidados para o petit comité. Também estavam lá o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e a deputada Bia Kicis.

Arquivo Pessoal



Largada para candidatura

Foi dada a largada para a possível candidatura do deputado Leandro Grass ao Palácio do Buriti. O distrital foi recebido pelo PV, depois de deixar a Rede, em evento que contou com a presença da direção nacional do PV, do presidente do PT-DF, Jacy Afonso, do ex-governador Rodrigo Rollemberg e do deputado federal Professor Israel Batista (PV-DF). Vários políticos gravaram mensagens de apoio, como a senadora Leila Barros (Cidadania-DF); a deputada federal Érika Kokay (PT-DF); os distritais Arlete Sampaio e Chico Vigilante, do PT; Reginaldo Veras (PDT); Fábio Felix (PSol); e presidentes do PSB, Rodrigo Dias; do PCdoB, João Vicente Goulart; do Solidariedade, Glauco Rojas; e do PSol, Marivaldo Pereira. A ficha de filiação, ato formal de ingresso de Grass no PV, ocorrerá em março.



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Bolsonaristas aplaudem projeto que garante porte de arma a colecionadora

Bolsonaristas comemoraram a promulgação do projeto, aprovado pela Câmara Legislativa, que libera o porte de armas para colecionadores, atiradores esportivos e caçadores. Nesta semana, os deputados distritais derrubaram o veto do governador Ibaneis Rocha ao projeto de autoria do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos). Ibaneis considerou uma questão formal, a de que não cabe aos estados e municípios legislar sobre o tema, de competência federal.

Vida que segue

O conselheiro André Clemente participou, ontem, normalmente da sessão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Está com a relatoria de processos e participando das sessões que ocorrem às quartas-feiras, sempre por videoconferência por causa da pandemia. O presidente do TCDF, Paulo Tadeu, pediu uma cópia dos autos da Operação Tenebris para conhecer o caso.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Fogo amigo

Entre integrantes do próprio governo, tem gente comemorando o desgaste de André Clemente pela Operação Tenebris, que apura supostas irregularidades no programa Brasília Iluminada. Clemente era um secretário muito poderoso. Disse sim para alguns, mas os não marcam mais. Nada a ver com o chefe. Ibaneis está se empenhando pessoalmente na defesa de seu ex-secretário de Economia no STJ e, para isso, pediu a ajuda do advogado Cleber Lopes.

Tudo pode acontecer

Com a construção de federações de partidos, muitas mudanças de filiações vão ocorrer até abril. Candidatos terão de reavaliar os rumos. Já se fala, por exemplo, que o PMN pode ser um caminho para o atual presidente do MDB-DF, Rafael Prudente.



Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Voto contra veto de Bolsonaro

O projeto da quimioterapia oral para pacientes de câncer foi um dos raros momentos que a deputada Bia Kicis (PSL-DF — foto acima) se contrapôs a uma posição de Jair Bolsonaro. Bia deu um dos quatro votos da bancada de deputados do DF pela derrubada do veto do presidente à proposta do senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) de obrigar planos de saúde privada a arcar com as despesas de medicação em casa. Seu voto não tem impacto negativo do orçamento público e ajuda a dar uma condição mais digna para quem sofre com a doença. Mas não houve maioria, e o veto foi mantido.

Arthur Menescal/Esp. CB/DA Press



Feito inédito

Aliás, a derrubada do veto de Bolsonaro ao projeto da quimioterapia oral conseguiu um feito que deve ser inédito. As deputadas Bia Kicis e Érika Kokay (PT-DF — foto à esquerda) estavam do mesmo lado.

Fica a dica do 03

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP — foto acima), filho 03, postou uma mensagem nas redes sociais parabenizando a Câmara Legislativa. "Aos demais deputados estaduais, fica a dica", registrou.



Reprodução/Redes Sociais

PT faz aniversário

Para comemorar os 42 anos do PT, completados hoje, petistas instalaram um outdoor na Via Estrutural. A peça publicitária apresenta a imagem do ex-presidente Lula ao lado de jovens, com a inscrição "Um encontro do Brasil com o povo brasileiro". Os petistas estão financiando a campanha por meio de arrecadação coletiva nas redes sociais, sob a organização do secretário de Cultura do PT-DF, Yuri Soares. A intenção é continuar com ações do tipo ao longo de 2022.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ORDEM DE DESPEJO / Representantes do Executivo local e da Associação dos Amigos dos Autistas do Distrito Federal se encontram hoje à tarde para tratar das atividades da organização. Entidade corre risco de fechar e deixar famílias sem atendimento

Reunião definirá futuro da AMA

» ANA MARIA POL

"Eu corro o risco de ficar sem trabalhar, e minha filha pode surtar", desabafa Marlene Araújo da Silva, 61 anos, mãe de Tatiane Araújo, 40. A filha da diarista foi diagnosticada com autismo severo aos 6 anos e, desde então, recebe atendimento na Associação dos Amigos dos Autistas do Distrito Federal (AMA-DF). A entidade, referência nesse acolhimento, luta para manter as portas abertas desde 2019, devido a uma ordem de despejo emitida que exige a desocupação dos dois imóveis onde a instituição funciona, no Instituto de Saúde Mental (ISM), no Riacho Fundo 1. No entanto, por decisão do atual chefe da pasta, Manoel Pafiada-che, essa determinação será reavaliada hoje, em reunião às 17h.

A decisão que determinou a saída da AMA-DF do local em que funciona há 35 anos, por meio de convênio firmado com o Executivo local, saiu em 2017. A parceria com o governo local se encerrou, e a Secretaria de Saúde não renovou o contrato com a organização. Sem ter para onde ir, os colaboradores da associação permaneceram no endereço. Naquele ano, o governo entrou com

uma ação judicial para cobrar a desocupação do espaço, e o prazo para cumprimento venceu em 2019. Contudo, nos últimos anos, os responsáveis pela organização tentam negociar com a pasta. A ordem de despejo requer o término das atividades em 1º de abril, véspera do Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

Marlene Araújo conta que a situação mudou e que, agora, as famílias precisam arcar com diversos custos para manter os filhos na AMA-DF. Entre os gastos, há despesas com profissionais de saúde, transporte, além de água e luz. "Tive de adequar minha vida aos horários da minha filha. Ela precisa andar comigo porque ninguém faz esse trabalho. Minha renda é em torno de R\$ 1,4 mil e tenho de comprar remédios que não são disponibilizados pela rede pública. Se a associação fechar, terei de ficar em casa com ela e será hora de dizer adeus aos remédios, porque não terei condições de pagar. Isso tem me desesperado e tirado meu sono", lamenta a moradora de Samambaia Sul.

Presidente da AMA-DF, Gisele Montenegro explica que as atividades incluem desde ensinar os frequentadores a escovar os dentes até se arrumarem por conta própria. Mãe de um autista em

Divulgação/AMA



Atualmente, instituição atende seis famílias. Antes de terminar o contrato com o GDF, eram 67

grau severo de 29 anos, ela destaca que nenhum outro espaço promove algo semelhante na capital federal. Antes do fim da parceria com o Estado, a organização acompanhava 67 famílias. Hoje, são seis. "Quando recebemos a notícia do fim do convênio, boa parte delas saiu. Ao recebermos a ordem de despejo, uma parte foi embora porque não tinha condições (de contribuir financeiramente)", detalha Gisele.

Repercussão

Atualmente, 250 autistas aguardam por uma vaga na associação, mas a demanda é grande desde 2014. Na terça-feira, a situação ganhou destaque depois de o apresentador Marcos Mion publicar um vídeo em que pede ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), para intervir e evitar que a instituição feche. "A justificativa do governo

para o despejo é de que o espaço vai ser utilizado para abrigar ex-detentos com problemas psiquiátricos", comentou. "Essa é outra causa que merece, sim, atenção do Estado. Mas por que não manter a AMA-DF no lugar em que está instalada há mais de 30 anos e criar um novo espaço para atender os ex-detentos?", questionou Mion, que tem um filho diagnosticado como autista.

Em resposta à demanda, Ibaneis anunciou que suspendeu a tramitação administrativa de despejo do imóvel e que encontrará "uma saída para a situação". "Determinei ao secretário de Saúde que, dentro da legalidade, resolva a questão. A primeira reunião, com participação da AMA, será nesta quinta-feira. Nós não vamos permitir que o belo trabalho desenvolvido pela associação seja interrompido", escreveu em uma rede social. A causa também chegou ao Legislativo local e, na sessão de ontem, deputados distritais cobraram uma solução para o problema.

Morador do Guará, Gilberto Ferreira Pereira, 55, é pai de Marina de Oliveira Pereira, 28, diagnosticada com autismo severo. Na AMA-DF desde 2005, quando a família conheceu o projeto e recebeu acolhimento na associação, o administrador de empresas vê o espaço como uma segunda casa e torce pela manutenção das atividades. "Como pai (de uma pessoa com autismo), digo que a AMA-DF é um porto seguro. Lá, tenho a garantia de que minha filha será bem tratada. Então, todos teremos para que tudo dê certo na reunião de hoje", reforça.